

RETROSPECTIVA

Romer entrega presidência “com certeza do dever cumprido”

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Dois mil e quinze foi um ano de conquistas em muitos setores em Tangará da Serra, mas um dos que os munícipes mais sentiram foi sem dúvida alguma, a união entre os poderes legislativo e executivo, o que há anos não acontecia.

Um dos motivos do clima de paz política vivida pelo município se deu devido ao fator diálogo, estar sempre a frente de toda e qualquer resolução.

De acordo com o vereador e presidente da Câmara Municipal do ano de 2015, Romer Japonês, o desenvolvimen-

to de Tangará da serra se deve ao franco diálogo entre os poderes. “Minha gestão foi muito tranquila, propusemos uma meta e ela foi cumprida. Ela foi no sentido de mostrar o meu trabalho, meu perfil de conversar muito antes de tomar qualquer decisão (...), nesses doze meses não ouve nenhuma matéria no sentido de algum desgaste entre eu como presidente da câmara e entre o Fábio como líder do executivo”, enfatizou, reforçando que seu objetivo sempre foi o de buscar o diálogo como forma de dissipar conflitos e não de os causar. “ Aquilo que eu queria era a harmonia entre os

poderes, inclusive o judiciário, onde buscamos muitas vezes antes de tomar qualquer atitude embasamento para que não houvessem decisões erradas e que causassem problemas”, disse Romer.

Segundo o vereador as conquistas foram muitas, mas elas somente existiram por conta também do afinho dos servidores que são a peça fundamental . “Não tive nenhum problema. É claro, que as vezes temos que ser duros e outras recuar, mas tudo correu muito bem. Saio com certeza do dever cumprido, com a pauta limpa entrego a Câmara redonda”, informou Romer.



O clima de paz política vivida pelo município se deu devido ao fator diálogo

APOIO



:"Tenho dificuldades em estar junto com o PMDB", disse Taques

Taques confirma preferência por Mauro Mendes

>> **Olhar Direto**

O governador Pedro Taques (PSDB) deve mesmo apoiar o projeto de reeleição do prefeito Mauro Mendes (PSB), de Cuiabá, com quem mantém aliança desde de 2010. Todavia, avisou que não tem condições de estar no mesmo palanque do PMDB, do ex-governador Silval Barbosa e do deputado federal Carlos Bezerra, mesmo com a filiação do ex-governador e atual senador Blairo Maggi.

“Eu não tenho legitimidade de vetar quem quer que seja. Mas já disse [em 2016] tenho dificuldades em estar junto com

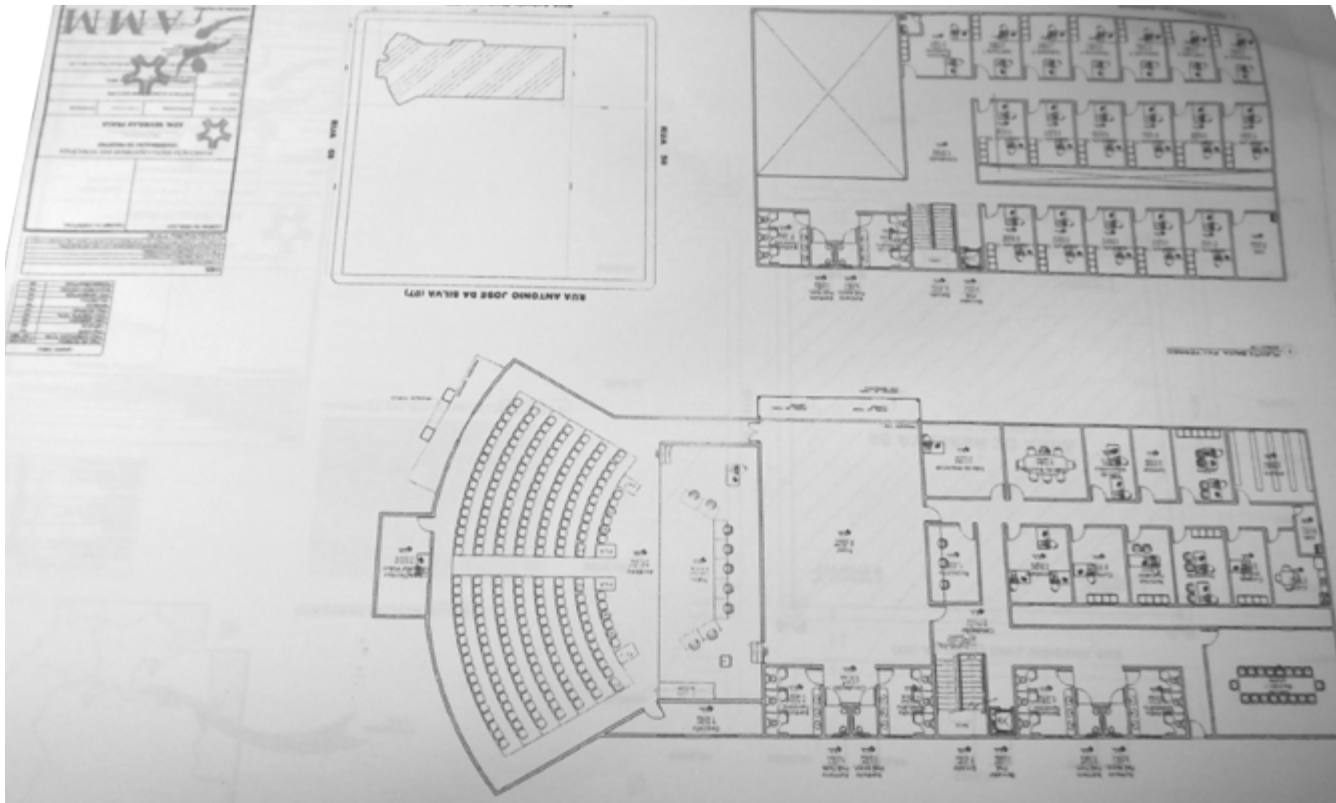
o PMDB. Isso não será possível”, assegurou ele.

Sobre a possível demora de Mauro Mendes em assumir a bandeira da reeleição, o que estaria provocando cobranças do PSDB, ele negou qualquer tipo de pressão sobre o aliado. “No momento em que meu amigo Mauro Mendes decidir, então passamos a conversar. Ele tem o seu tempo e o PSDB tem o tempo dele, como partido”, ponderou Taques, sem entrar em detalhes sobre a postulação.

Pedro Taques considerou natural que o PSDB, por ser um dos maiores partidos de Mato Grosso, apresente nomes para a disputa da Prefeitura de Cuiabá.

FUTURO

Nova Câmara Municipal terá 17 gabinetes e auditório amplo



A nova Câmara contará com dois pavimentos

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Romer Japonês durante o período em que esteve a frente da presidência da Casa de Leis, usou o diálogo como principal aliado, realizou muitas conquistas, todas com o objetivo de facilitar a vida da população tangaraense. Mas uma das mais consideráveis foi a batalha para a construção do prédio que abrigará a nova Câmara Municipal. “Minha maior preocupação era com os servidores, porque a gente (vereadores) passa, e eles ficam.

Queremos um local onde os servidores possam trabalhar com qualidade, pois todos sabem que aqui não foi projetado para esse fim. Aqui era um hotel que foi ajeitado e não tem mais como fazer melhorias”, lembrando de sua luta para a aquisição do espaço para a construção. “Então conseguimos o terreno junto ao prefeito Fábio, próximo a prefeitura, o que também foi minha luta que Tangará tivesse um Centro Político Administrativo. Ali já temos a OAB, a Delegacia da Mulher, temos projetos aqui na Câmara para a Receita Federal e

para a Polícia Federal futuramente, o que facilita bastante”, disse.

Segundo o vereador após o aval do prefeito, o segundo passo foi o de adquirir junto a Associação Matogrossense dos Municípios (AMM) a consolidação do projeto, que já foi entregue. “Agora eles concluíram a maquete, que é o primeiro passo para que o projeto seja desenvolvido, pois tudo que houver de mudança será feito na maquete e não no projeto”, informou,

O terreno cedido para a construção tem a medida de uma quadra fechada e está avaliado em

cerca de três milhões.

A nova Câmara contará com dois pavimentos, onde o primeiro abrigará um auditório com capacidade para 200 pessoas, além das salas administrativas e banheiros inclusive para portadores de necessidades especiais.

Já o segundo pavimento trará dezessete gabinetes, que na atual são no total de treze.

“Esperamos em breve que esse sonho saia do papel, pois ele não é sonhado somente por mim, mas também pelo prefeito Fábio Martins Junqueira”, finalizou o vereador.